



## **Polícia Civil prende homem em hospital de BH**

Assim que acionada, na manhã dessa segunda-feira (19/2), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) agiu prontamente e efetuou a prisão em flagrante de um homem, de 39 anos, em Belo Horizonte. Ele acompanhava a esposa, de 43 anos, com hematomas no rosto, em um hospital da região Leste da capital, onde a equipe médica suspeitou que ela teria sofrido violência doméstica e o homem preso pela PCMG. Depois de ser ouvido, teve a prisão ratificada pelos crimes de violência psicológica e fraude processual.

A ação da equipe do Departamento Estadual de Investigação, Orientação e Proteção à Família (Defam) ocorreu logo depois que a equipe médica acionou a polícia. No momento em que a mulher, gestante de três meses, passava pela triagem para ser atendida, o homem a impediu de repassar detalhes no hospital. Ela teria sido agredida e o companheiro estaria intimidando-a para não ser denunciado.

De acordo com a delegada Amanda Pires, titular do Projeto Remodelagem do Defam, há registros anteriores de agressões por parte dele. “Temos notícia de que essa mulher já teria sido agredida em outras oportunidades, com violências física e de caráter psicológico. Há indícios de que o suspeito controlava as ações e o comportamento dela”, relatou.

A delegada ressaltou ainda que, além de violência psicológica e fraude processual em que o homem teve sua prisão em flagrante ratificada, a Polícia Civil já tem elementos para o indiciamento do suspeito também por outros crimes. “Há uma ocorrência de agressão no sábado (17/2) e não houve flagrante do crime de lesão corporal na ocasião, embora haja elementos para indiciamento do autor por este crime e também por ameaça”, complementou.

A investigação prossegue pela PCMG com a equipe De acordo com a delegada Amanda Pires, titular do Projeto Remodelagem do Defam, há registros anteriores de agressões por parte dele. “Temos notícia de que essa mulher já teria sido agredida em outras oportunidades, com violências física e de caráter psicológico. Há indícios de que o suspeito controlava as ações e o comportamento dela”, relatou.

A delegada ressaltou ainda que, além de violência psicológica e fraude processual em que o homem teve sua prisão em flagrante ratificada, a Polícia Civil já tem elementos para o indiciamento do suspeito também por outros crimes. “Há uma ocorrência de agressão no sábado (17/2) e não houve flagrante do crime de lesão corporal na ocasião, embora haja elementos para indiciamento do autor por este crime e também por ameaça”, complementou.

A investigação prossegue pela PCMG com a equipe da Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher na capital para completa apuração dos fatos e a devida responsabilização do suspeito, que se encontra no sistema prisional à disposição da Justiça.